

## Carmem Faustino

### Texto selecionado

Meu orgasmo é cura

Quando a explosão  
Toma conta  
E aquece o estado  
Líquido...  
Toda dor  
Que esse mundo criou  
Para me levar  
A exaustão de banzo  
Evapora...

Meu corpo  
Transcende  
Como brisa leve  
Beleza africana  
Consagração  
De um espírito livre  
Quilombola

De quem goza  
Por rebeldia e pirraça  
Pois o meu prazer  
Você racista  
Não mata

*(Estado de Libido ou poesias de prazer e cura. p. 28)*